

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Donativos para a igreja nova:

Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 10 €; Alberto da Silva Araújo – 40 €; Angelina Antónia Pine-lo – 20 € (mensal); António Parente da Cunha Matos e esposa – 10 € (mensal); Feirinha de Julho – 475 €; Luís Ale-

xandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Margarida de Jesus Sousa Lima – 50 €; Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 14 €. Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: António Parente da Cunha Matos e esposa – 5 €; Anónima – 20 €. Bem hajam!

| MISSAS | | | Intenções |
|--------|------|-------|---|
| Dia | Hora | | |
| 12 | Ter | 18,30 | Lúcia de Sousa (7.º dia); Domingos Jesus da Silva e Maria da Conceição Fernandes Alves; Napoleão Oliveira da Cruz, pais e avó; Antónia da Conceição Caldeira, Marina Alexandra Caldeira Pedra e João Nunes Pedra; Abel Pereira de Passos, filho e nora; Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Luís Cristiano Soares Alheira; Alfredo Armando Quintiliano |
| 14 | Qui | 18,30 | Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Maria José Parente da Cunha Matos Franco e António Franco; Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Maria da Conceição Afonso Magalhães (aniv.) |
| 15 | Sex | 10 | Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; Manuel Saraiva de Brito, Ilídio Pereira Alves, António Pereira Alves, Manuel de Passos Pereira Alves, Gracinda Pereira Alves, Ercinda Saraiva de Brito, Joaquim, Palmira Pereira da Rocha, Lídia e Amélia; Em acção de graças a N. Sr.ª de Fátima |
| 16 | Sáb | 19 | Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Rosa Maria de Sá Sousa Miranda Fernandes; Maria Madalena da Silva; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso |
| 17 | Dom | 10 | Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa |

PARÓQUIA VIVA

N.º 709 – 10/08/2014

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 / 258 835 318 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



19.º Domingo Comum – Ano A



«Jesus estendeu-lhe logo a mão e segurou-o. Depois disse-lhe: “Homem de pouca fé, porque duvidaste?”. Logo que subiram para o barco, o vento amainou.» (Evangelho)

«Jesus foi ter com eles, caminhando sobre o mar. ... Pedro desceu do barco e caminhou sobre as águas, para ir ter com Jesus. Mas, sentindo a violência do vento e começando a afundar-se, gritou: “Salva-me, Senhor!”.

Igreja Católica assinala Semana das Migrações

Peregrinação a Fátima nos dias 12 e 13 de agosto é o acontecimento central para as várias iniciativas que começam este domingo com o tema «Rumo a um Mundo melhor»

O director da Obra Católica Portuguesa das Migrações afirmou que falar de “Migrações: rumo a um Mundo melhor”, tema da semana de migrações a decorrer de 10 a 17 de agosto, aponta à esperança.

“Ao citar o tema desta semana, automaticamente falamos de esperança, a mesma que move muitas famílias que estão a passar dificuldades neste momento e as obriga a

desenraizar-se, a procurar novas terras para construir a sua vida”, afirmou o Frei Francisco Sales em declarações à Agência ECCLESIA.

“Falar num mundo melhor é falar de esperança, procurar mudar o mundo através da solidariedade e da compaixão cristã”, sublinhou.

A peregrinação internacional a Fátima de Agosto, nos dias 12 e 13, insere-se nesta Semana Nacional das Migrações, cumprindo-se “uma tradição de há mais de 40 anos”.

Apesar da diminuição do número de fiéis nesses dias devido à mudança de ritmos e de calendário de férias em alguns países, o director da Obra Católica Portuguesa das Migrações espera uma boa afluência, devido à característica da dádiva do trigo para a confecção da farinha das hóstias e, em especial este ano, um aumento de juventude.

“Espero ter gente nova que, se calhar, vem pela primeira vez em Agosto a Portugal como emigrante e vêm a Fátima porque é nos momentos de maior dificuldade que o ser humano tem necessidade do sagrado e os emigrantes não fogem à regra”, disse frei Francisco Sales.

(Continua na pág. 3)

19.º Domingo do Tempo Comum – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: 1 Reis 19, 9a.11-13a

2.ª leitura: Rom. 9, 1-5

Evangelho: Mt. 14, 22-33

- A suave onipotência do nosso Deus -

Para nenhum de nós se torna difícil imaginar as desilusões por que, uma após outra, o profeta Elias foi passando ao não encontrar Deus nem na forte ventania, nem no tremor de terra, nem no incêndio devastador... E logo numa fase da sua vida em que o desânimo o assaltava impiedosamente. Mais difícil será para nós, como para Elias, reconhecer Deus na suavidade de uma brisa ligeira!

Esta é a distância, a ser percorrida também por cada um de nós, desde uma concepção humana de Deus, baseada numa onipotência que tudo pode e esmaga, até à sua realidade, gostosamente representada no texto da primeira leitura de hoje pela brandura de uma brisa suave, que não impõe, mas silenciosamente propõe e convida...

Em sentido contrário, no Evangelho, aparece, ao inverso, a ‘viagem’ feita por Pedro: ele exigiu a demonstração do poder de Cristo frente ao indomável mar, para reconhecer naquele homem o Filho de Deus. Para Pedro não bastou o prodígio da multiplicação dos pães – precisava do teste final, frente ao mar revolto...

Se é verdade que Cristo acedeu ao desafio de Pedro, não deixou de lhe fazer a censura: “homem de pouca fé, porque duvidaste?”. Numa palavra: a viagem a ser feita por todos nós, tal como Elias e Pedro, só tem um rumo – do Deus ‘omnipotente e todo-poderoso’, comum a qualquer ideia religiosa, ao Deus que, em Cristo, aparece derrotado e vencido no alto do Calvário. Mas é da montanha do Calvário que vai raiar a aurora da vitória final, isto é, a Ressurreição!

Numa sociedade e cultura em que somos cada vez mais minoritários, é grande a tentação de nos querermos impor pela força da tradição, dos privilégios, das estatísticas e das leis – dos “direitos adquiridos”, como se ouve nas reivindicações sindicais – em vez de nos ancorarmos na força silenciosa da fidelidade, da coerência, do testemunho, do trigo lançado à terra, que, para germinar, precisa primeiro de apodrecer.

Mas, para isso, precisamos de saber ler os ‘sinais’, não aqueles que nós escolheríamos, mas aqueles que Deus constantemente nos envia: o olhar de uma criança, a beleza de uma paisagem, o murmúrio das folhas, o esplendor do pôr-do-sol, o encanto de uma flor, a tranquilidade de uma noite estrelada, e que, em tempo de férias, temos mais disposição para escutar.

Num tempo em que somos constantemente bombardeados por sinais de violência, de destruição e de morte, haja quem aponte para estes sinais de esperança, os sinais daquele Deus, de cujo amor por nós “nada, nem ninguém nos pode separar”! Só a partir do reencontro com este Deus, é que nós poderemos avançar, firmes e determinados como Elias, para cumprirmos a nossa missão, fazendo da suavidade, do silêncio, da fraqueza e da brandura a nossa força!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Ofertório e feirinha de Agosto: Por ser o 2.º domingo do mês, realiza-se nas Eucaristias deste fim de semana, dias 9 e 10, o Ofertório mensal em favor da igreja nova.

Nos mesmos dias realiza-se a feirinha com a mesma finalidade. Colabore, comprando produtos e divulgando a iniciativa!

Ordenação Sacerdotal do diácono Tiago: O diácono Tiago Rodrigues, que, na nossa paróquia, exerceu o seu diaconado na Dedicção da nossa igreja nova, vai ser ordenado Presbítero (padre) na próxima sexta-feira, dia 15, às 17 h., na Sé de Viana do Castelo.

Tiago Alexandre Rodrigues, nasceu a 29 de Agosto de 1987 na paróquia de Santa Maria de Cubalhão, Melgaço. Aos 21 anos entra na faculdade de Teologia, em 2008, onde cursou o Mestrado Integrado de Teologia, tendo no ano seguinte, 2009, entrado para o Seminário Conciliar de Braga. Fez o seu estágio pastoral em Vila Nova de Anha e Serreleis.

Ofertório para a Pastoral da Mobilidade Humana (Migrações): Terminando no próximo domingo, dia 17, a Semana das Migrações, o ofertório das Missas desse domingo, por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa, reverte a favor da Pastoral da Mobilidade Humana, anti-gamente conhecida como Pastoral das Migrações.

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Foram entregues por uma pessoa colaboradora, mais 51,50 €, referentes a donativos de Amigos do Senhor do Socorro; Outra colaboradora entregou 125 € e ainda outra entregou 347,50 €. Bem hajam!

Contas da Feirinha de Julho: Por lapso, só agora publicamos as contas da feirinha de Julho, a qual rendeu 475 €. Bem hajam todos os que colaboraram!

(Continua na pág. 4)

Igreja Católica assinala Semana das Migrações

(Continuação da 1.ª página)

Como acontece nas peregrinações aniversárias em Fátima, a noite é de vigília e oração, em Agosto a cargo dos emigrantes que assumem toda a dinâmica.

“É uma noite muito dinâmica porque os jovens trazem as suas violas e partilham as suas experiências de fé nos vários países onde estão emigrados”, explicou.

A presidir a peregrinação deste ano vai estar D. António Francisco dos Santos, bispo do Porto, um “homem com uma sensibilidade única para a causa das migrações”.

“É um homem que foi capelão de emigrantes durante muitos anos na Alemanha e é uma forma de mostrar esta solidariedade dos bispos portugueses com a situação actual dos migrantes portugueses”, conclui o Frei Francisco Sales.

No último dia da semana dedicada às migrações, 17 de agosto, acontece a Jornada de Solidariedade para com a Pastoral da Mobilidade Humana, uma proposta de oração pelos migrantes e de recolha de donativos para a Obra Católica Portuguesa das Migrações.